

Franklin Cassaro

Franklin Cassaro é uma das descobertas mais importantes do cenário artístico brasileiro da década de noventa. A obra de Lygia Clark é um dos seus pontos de referência original. Não é só, mas o mais importante. Sutileza e contenção confraternizar. esculturas Cassaros não escondem por trás da forma, eles são a forma em si, o que torna mais constante, dissolve-se e recria. Sua reviramentos, performances infláveis e desenvolver uma forma de processo, que não pode segurar, as pausas não produzem novos organismos de plástico que parecem estranhos e ao mesmo tempo sensual.

Ao contrário de Lygia Clark, ele não tem preocupações terapêuticas. Sua unidade não está em tensão em face dos mecanismos de repressão da expressão corporal, mas na ânsia de passar uma informalidade existencial que vem da prática experimental. O interior da "casa-corpo" de Lygia Clark não oferece abrigo, mas a resistência ", infláveis" Cassaros no entanto, levar o espectador em seu interior desocupado e vazio.

Em seus desenhos atuais estão respirando ao ritmo do movimento, e as mordidas deixaram suas marcas sobre o papel milimetrado. A tinta é aplicada antes da disseminação mordidas, lentamente, e cria suas formas biokonkreten. Esses desenhos parecem quase como achados arqueológicos, como se fosse a borboletas fósseis pré-históricos ou peixe. Como lidar com suas esculturas e latas de metal, os desenhos são feitos de um gesto que combina a precisão e espontaneidade.

O aumento infláveis, fornecem abrigo por um momento. Sua estrutura é feita de vento, que cria formas, tão mutável e impermanente como a própria vida, a mesma unidade está consubstanciado na Flutuante Cubos, que é sem dúvida um dos momentos mais líricos de sua bioconcretismo. A simplicidade é a surpresa.

Luiz Camillo Osorio, de março de 2006.